**TÍTULO: OS IMPACTOS DO ESTADO PÓS-DEMOCRÁTICO FRENTE AS POPULAÇÕES INDÍGENAS DO BRASIL**

**Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul**

**Área temática: Ciências Sociais Aplicadas**

**NOME DOS AUTORES:** **ABREU**¹, Ândella Vieira ([andella.vieira77@gmail.com](mailto:andella.vieira77@gmail.com)) **VITAGLIANO²**, Christiano Francisco da Silva (christianovitagliano@hotmail.com)

**RESUMO**

O projeto buscou a análise do movimento constitucional, o neoconstitucionalismo, a democracia de baixa intensidade, e em especial o Estado pós-democrático, relacionando os impactos frente às populações indígenas do Brasil. O constitucionalismo perdeu força durante a segunda guerra mundial, e após esse período, surgiu o neoconstitucionalismo, movimento que realocou a Constituição no centro do ordenamento jurídico.Entretanto, é possível analisar fenômenos contrários à democracia e ao neoconstitucionalismo presentes no país, referentes a atitudes adversas do governo brasileiro, com as minorias sociais, em especial análise, os povos indígenas. O primeiro fenômeno é a democracia de baixa intensidade, que é caracterizada pela menor participação de minoriais socias dentro de uma sociedade, é o que ocorre com as populações indígenas dentro do território brasileiro. Ainda se faz possível observar outro fenômeno mencionado, a pós-democrácia que se evidencia com o crescimento do poder autoritário e o desaparecimento dos valores democráticos. Diante desse contexto, é possível investigar a dinâmica de perdas de direitos e garantias fundamentais na pós-democrácia contraos povos indígenas. Os objetivos são a análise breve do Neoconstitucionalismo e o Estado pós-Democrático; Estado Pós-democrático; a falta de efetividade dos direitos dos povos tradicionais vinculada a estes conceitos; demonstração da relação entre o não cumprimento dos direitos e garantias fundamentais à essa população e o Estado Pós-Democrático. A metodologia da pesquisa foi desenvolvida por meio do método dedutivo, através de pesquisa bibliográfica, na qual discutiu-se fatos e argumentos para chegar a uma conclusão. A pesquisa partiu de princípios verdadeiros e estabeleceu relações com uma segunda proposição. Assim, chegou-se a uma conclusão sobre o que fora proposto. Além disso, fez-se uso de obras, artigos, teses, entre outros meios didáticos relacionados ao objeto de pesquisa deste projeto, consultados nos bancos de dados informatizados na biblioteca da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS, bem como de outras universidades. Os resultados obtidos demonstram que a pós-democracia se faz presente na sociedade, e as populações indígenas, sofrem com esse impacto, com descaso, negligência e diversas violações de Direitos Humanos. Dentre os principais, o não cumprimento das demarcações de terras, fato que afeta diretamente o bem-estar dessas civilizações, pondo em xeque suas vidas no embate entre o interesse econômico e a preservação de suas culturas. Pode-se concluir que o Estado Democrático de Direito, encontra-se fragilizado e não atende mais sua função de impor limites ao exercício do poder. Nessa dinâmica, há uma evidente falta de representatividade dos povos tradicionais nas decisões políticas do país e, consequentemente um altíssimo grau de abandono e desrespeito aos direitos e garantias fundamentais dessa população. Desse modo, isto impacta negativamente os direitos dos povos originários, ameaçando seu modo de vida e sua cultura como um todo. Portanto, omissão e violência contra essas populações é o que pode ser dito sobre o Estado Brasileiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Povos indígenas, estado Pós-Democrático, direitos fudamentais.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul por me proporcionar a realização deste presente projeto, e ao Setor de Pesquisa, que me possibilitou o recebimento da bolsa.